

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN NEUROSCIENCE

ALLIANCE

Manual do Grupo de Pesquisa

Edição 2026

Prof. Dr. Ives Cavalcante Passos

UFRGS · Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre, outubro de 2026

Carta

Aos alunos do Alliance

Prezados alunos,

Bem-vindos ao Alliance. Quem chega ao grupo começa uma nova etapa, que exige o desenvolvimento de habilidades específicas. A principal delas é a **proatividade**. A iniciação científica e a pós-graduação são diferentes da graduação e da especialização: aqui, o aluno é o centro e o principal motor do trabalho. O orientador sinaliza os caminhos e os atalhos dessa jornada e ajuda cada um a desenvolver essas habilidades. Colegas de projeto e colaboradores de outros grupos também vão fazer parte desse percurso.

O nosso Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ) manteve o **conceito 7 da CAPES** na avaliação quadrienal 2021–2024, a nota máxima que um programa pode alcançar e que indica padrão internacional de desempenho. Esse resultado é fruto do trabalho de muitas pessoas, inclusive de vocês.

Este manual reúne as regras de funcionamento do grupo, o caminho de quem entra, as etapas de um projeto e dicas para escrever, analisar dados e publicar. A edição de 2026 traz o novo fluxo de entrada e da lista de espera, as orientações sobre liderança de projetos e as atualizações sobre plataformas, congressos e iniciação científica. Leiam com calma e voltem a ele sempre que precisarem. E não hesitem em pedir ajuda em qualquer etapa do processo.

Abraços,

Ives Cavalcante Passos

Professor da Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul · Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre, outubro de 2026

Sumário

Comece por aqui.....	4
1. Um pouco sobre o Alliance.....	5
2. Como o grupo funciona no dia a dia.....	9
3. Como entrar no grupo e receber projetos.....	11
4. Evolução da carreira.....	13
5. Liderança no Alliance.....	15
6. Convivência, conflitos e bem-estar.....	16
7. Diretrizes gerais.....	17
8. Etapas de um projeto.....	18
9. Ética, dados e confidencialidade.....	19
10. Autoria e revisão dos manuscritos.....	21
11. Dicas para escrever um bom artigo.....	23
12. Desenhos de estudo.....	26
13. Análise estatística e machine learning.....	27
14. Oportunidades fora do país.....	29
15. Filtros para busca em bases de dados.....	30
16. Plataformas on-line e mídias sociais.....	31
17. Congressos.....	32
18. Programas úteis.....	33
19. Espaços para as nossas pesquisas.....	34
20. Teses e dissertações.....	35
21. Exame Geral de Qualificação (doutorado).....	36
22. Verba para publicação de artigos.....	37
23. Iniciação científica.....	38
24. Glossário de siglas.....	40
25. Considerações finais.....	41
Anexo 1 — Formulário de solicitação de defesa.....	42
Anexo 2 — Parecer do relator (dissertação).....	45
Anexo 3 — Parecer do relator (tese).....	46
Anexo 4 — Formulário de solicitação do Exame Geral de Qualificação.....	47
Anexo 5 — Ofício para reembolso de verba de publicação.....	48

Início

Comece por aqui

Na primeira semana

1. **Leia as seções 1, 2, 3 e 9** deste manual: quem somos, como o grupo funciona, como os projetos são distribuídos e as regras de ética e de uso de dados.
2. **Responda ao e-mail de boas-vindas** com os dados do cadastro. Depois disso, responda aos e-mails do grupo em até uma semana.
3. **Atualize o Currículo Lattes** e crie um identificador **ORCID** (orcid.org), se ainda não tiver.
4. **Salve o link da reunião geral** (quintas-feiras, 19h) e o calendário do semestre (seção 2).
5. **Conheça o site do grupo** (allianceresearchgroup.com): equipe, projetos, RISE e a videoteca com as aulas indicadas neste manual (allianceresearchgroup.com/videos).
6. **Ao receber a primeira tarefa**, combine o prazo com o líder do projeto e leia o checklist de revisão (seção 11) antes de enviar qualquer texto.

Pós-graduandos devem ler também as seções 4 (carreira), 7 (diretrizes gerais) e 20 a 22 (teses, qualificação e verba de publicação). Alunos de iniciação científica, a seção 23.

Quem procurar

Assunto	Com quem falar
Tarefas, prazos e dúvidas de um projeto	Líder do projeto (primeiro autor)
Entrevista de entrada e conversas individuais	Jéssica, secretária pessoal do Prof. Ives (ives.consultorio@gmail.com)
Assuntos do RISE	Laura Corrêa, secretária do RISE; propostas de uso dos dados: Gestão de Projetos (rise.studybr@gmail.com)
Matrícula, créditos, defesas e documentos do PPG	Secretaria do PPGPSIQ (ppgpsiq@ufrgs.br)
Assuntos do INCT-SMD	Gabriela Feiden, secretária do INCT-SMD, ou a diretoria correspondente (seção 1)

01

Um pouco sobre o Alliance

O Alliance (*Artificial Intelligence in Neuroscience*) é o grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Fundado em 2016 e coordenado pelo Prof. Ives Cavalcante Passos, o grupo pesquisa transtorno bipolar, depressão, depressão resistente ao tratamento e comportamento suicida, e explora a interface entre novas tecnologias, como inteligência artificial e aplicativos, e a saúde mental. O nome resume o nosso principal valor: os melhores resultados nascem da colaboração.

O grupo é multidisciplinar e reúne pessoas da psiquiatria, psicologia, enfermagem, ciências biológicas, engenharia, ciência da computação, filosofia e literatura, da graduação ao pós-doutorado.

O grupo em números (outubro de 2026)

140+ artigos publicados	10 livros	16 mestres formados	9 doutores formados
4 pós-doutorados supervisionados	~120 membros ativos	7 conceito CAPES do PPGPSIQ	2016 ano de fundação

Composição atual: cerca de 50 alunos de graduação, 44 pesquisadores, 9 mestrandos, 10 doutorandos e 5 pós-doutorandos e professores colaboradores. Fontes: Currículo Lattes do Prof. Ives e planilha de gestão do grupo (outubro de 2026).

Publicamos em revistas de destaque da psiquiatria, como *The Lancet Psychiatry*, *Molecular Psychiatry*, *JAMA Psychiatry*, *Acta Psychiatrica Scandinavica* e *Bipolar Disorders*. Os livros do grupo são:

- *Personalized Psychiatry: Big Data Analytics in Mental Health* (Springer Nature, 2018)
- *Digital Mental Health: A Practitioner's Guide* (Springer Nature, 2023)
- *Bipolar Disorder: An Evidence-Based Clinical Guide* (Springer Nature, 2025)
- *Latent Bipolar Disorder* (Springer Nature, 2025)
- *Psiquiatria Digital* (Artmed, 2023)
- *Psicofármacos: Consulta Rápida*, 6ª edição (Artmed, 2023)
- *Vencendo a Depressão: Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Pacientes e Terapeutas* (Artmed, 2024)
- *Psicologia Médica Aplicada* (Artmed, 2025)
- *Passo a Passo para a Vida: Superando o Comportamento Suicida* (Artmed, 2026)
- *Solidão: Impactos na Saúde e Intervenções Clínicas* (Manole, 2026)

Onde o grupo está inserido

- **PPGPSIQ/UFRGS**, com conceito 7 na CAPES, a nota máxima, que indica padrão internacional de desempenho.

- **Laboratório de Psiquiatria Molecular** do HCPA/UFRGS e **Programa de Transtorno Bipolar** do HCPA (PROTAHBI).
- **INCT de Saúde Mental Digital (INCT-SMD)**, do qual o Prof. Ives é vice-coordenador e responsável pela coordenação executiva (veja abaixo).
- **Redes internacionais:** o Prof. Ives é Secretário-Geral da World Federation of Societies of Biological Psychiatry (WFSBP) e lidera a Big Data Task Force da International Society for Bipolar Disorders (ISBD). O grupo colabora com universidades dos Estados Unidos, do Canadá, da Europa e da Austrália.

Projetos estruturantes

Dois projetos estruturam boa parte do trabalho do grupo. Além deles, o grupo conduz revisões sistemáticas e metanálises, análises de bancos de dados já existentes (como coortes populacionais), modelos de *machine learning*, validação de instrumentos, revisões narrativas, consensos e capítulos de livro.

RISE. O RISE (Estratificação objetiva do risco de tentar suicídio na população brasileira: um estudo multicêntrico e prospectivo), chamado nas publicações de *Risk of Suicide: A Brazilian Multicenter Study* (RISE; *Risk Identification and Stratification for Suicide*), é o principal projeto de coleta própria do grupo: uma coorte prospectiva multicêntrica que acompanha pacientes em serviços de saúde mental de todas as regiões do país para estimar o risco de tentativa de suicídio. É coordenado pelo Prof. Ives e financiado pelo CNPq e pelo Ministério da Saúde (Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT nº 45/2022, processo 408187/2022-0), com apoio do INCT-SMD, do qual faz parte. Quando alguém do grupo disser que está "no RISE", é desse projeto que se trata.

A gestão do RISE também é feita por diretorias, várias delas ocupadas por membros do Alliance:

Diretoria	Responsável	Procure para
Secretaria Executiva	Laura Corrêa	Agenda, documentos e relatório técnico ao CNPq
Tesouraria	Augusto Shintani	Execução financeira e prestação de contas
Projetos	Kyara de Aguiar	Novas propostas de uso dos dados e produção científica do projeto
Gestão de Dados	Bruno Montezano	Liberação do banco de dados aprovado e governança dos dados
Indicadores	Bruno Santos	Indicadores e figuras da coleta e dos relatórios
Coordenação de Centros e Mídias	Isabella Medeiros, Laura Azevedo e Fernando Motta	Contato com os centros participantes (HCPA, Hospital Espírita e demais), site e Instagram

Para usar os dados do RISE: escreva primeiro o projeto (título, pergunta, objetivos, hipóteses, justificativa, método, plano de análise e cronograma) e envie em PDF, com o "Formulário para Solicitação de Utilização de Dados", à Gestão de Projetos (rise.studybr@gmail.com, com cópia para kyarardeaguiar@gmail.com). A proposta recebe um número próprio (*RISE Project ID*) e é avaliada em até 10 dias, inclusive quanto à sobreposição com projetos em andamento. Aprovada, a Gestão de Dados libera o banco em até 3 semanas, mediante o "Termo de Confidencialidade e Uso dos Dados". A partir daí, há **6 meses para submeter o manuscrito** (prorrogáveis por 3, com justificativa enviada antes do

prazo); depois da publicação, as cópias locais do banco são apagadas. Os artigos identificam o estudo e citam o financiamento como manda o documento "Diretrizes para Publicações Científicas Utilizando Dados do RISE", que também traz as regras de autoria. Os três documentos estão na pasta do RISE, em "2. Para Submissões e Novos Projetos".

INCT de Saúde Mental Digital (INCT-SMD). O INCT-SMD é um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia financiado pelo CNPq (Chamada INCT nº 46/2024), com vigência de cinco anos a partir de 2025. É coordenado pelo Prof. Flávio Kapczinski e tem o Prof. Ives como vice-coordenador e responsável pela coordenação executiva. O INCT-SMD sucede o INCT Translacional em Medicina, uma rede criada em 2008 com mais de mil artigos publicados, e reúne pesquisadores de todas as regiões do Brasil e centros parceiros no exterior, com polos de inteligência artificial na PUCRS e na Fiocruz. Site: inctsmd.com.

Os 13 objetivos de pesquisa do INCT-SMD seguem duas frentes:

- **Modelos preditivos com inteligência artificial** para antecipar desfechos em saúde mental: o **ELSAM** (Estudo Longitudinal em Saúde Mental Digital), que acompanhará 4.000 pacientes com transtornos mentais graves em ambulatórios de todo o país; calculadoras de risco para estudantes universitários; risco de suicídio após internação psiquiátrica; uso problemático de tecnologia em jovens; e a predição de transtornos mentais na coorte de nascimento de Pelotas de 1993.
- **Intervenções:** saúde mental e eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, um aplicativo para jovens com depressão e ensaios clínicos com novas moléculas (cetamina e escetamina, ayahuasca e dimetiltryptamina).

A gestão do INCT-SMD é feita por sete diretorias, e vários dos seus diretores são membros do Alliance. Para assuntos do INCT, procure a diretoria correspondente:

Diretoria	Responsável	Procure para
Orçamento, Prestação de Contas e Bolsas	Juliano	Bolsas, verbas e o padrão de filiação e de agradecimento ao financiamento
Gestão de Projetos	Bruno Santos	Cadastro de projetos e de artigos ligados ao INCT
Gestão de Dados e LGPD	Bruno Montezano	Acesso a bancos de dados, acordos entre centros e LGPD
ELSAM	Kyara Aguiar	Participação na coleta do ELSAM
Comunicação e Divulgação	Camila Zimmer	Site, redes sociais e parcerias com o CVV, o GAPB e a ABTB
Internacionalização e Formação de RH	Jairo Vinícius	Visitas internacionais, disciplinas e titulações da rede
Secretaria Executiva	Gabriela Feiden	Agenda, atas e pendências das reuniões

Para os alunos, o que muda na prática: os projetos do INCT entram pelo mesmo fluxo do grupo (seção 3). Todo artigo ligado a um objetivo do INCT deve trazer a filiação e o agradecimento de financiamento padronizados (peça o texto atual à Diretoria de Orçamento) e ser comunicado à Diretoria de Gestão de Projetos quando for aceito. Essas informações alimentam os relatórios ao CNPq.

Visão

Promover o conhecimento científico em saúde mental e neurociências, aperfeiçoando a assistência clínica e gerando valor para a sociedade. Nossos objetivos são:

- gerar conhecimento para aprimorar a abordagem, o diagnóstico e o tratamento do transtorno bipolar, da depressão resistente e do comportamento suicida;
- formar profissionais de saúde mental qualificados, do ponto de vista acadêmico e assistencial, capazes de liderar mudanças benéficas para a sociedade;
- ensinar profissionais de saúde mental por meio de cursos com professores experientes;
- desenvolver plataformas digitais e modelos de inteligência artificial que ampliem o acesso à saúde mental.

Valores

- **Colaboração:** trabalho em equipe e parcerias dentro e fora do grupo. É o valor que dá nome ao Alliance.
- **Rigor científico:** pesquisa bem conduzida, capaz de gerar conhecimento de alto impacto.
- **Multidisciplinaridade:** integrar diferentes áreas para enfrentar os desafios da saúde mental.
- **Qualidade de vida:** cuidar do bem-estar e da saúde mental de quem está no grupo, sem esquecer a atividade física, um valor comum entre os membros.
- **Meritocracia:** reconhecer o esforço, a entrega e as conquistas de cada um.
- **Liderança compartilhada:** participação ativa de todos nas decisões, com senso de responsabilidade coletiva.
- **Inovação:** criatividade e adoção de novas tecnologias e métodos.
- **Ética e integridade:** todas as atividades seguem os padrões éticos e de integridade científica.
- **Responsabilidade social:** aplicar o conhecimento para melhorar a saúde mental da população.

02

Como o grupo funciona no dia a dia

Comunicação

- A comunicação sobre pesquisa é **sempre por e-mail**, pelo endereço do Prof. Ives: **ivescp1@gmail.com**. Não usem o e-mail do HCPA nem o WhatsApp para assuntos do grupo. Os grupos de WhatsApp dos projetos servem para combinações rápidas entre a equipe; decisões e entregas vão por e-mail. O e-mail contato@allianceresearchgroup.com, que aparece no site, é o contato público do grupo (imprensa, parcerias e visitantes); quem quer entrar no grupo ou já é membro escreve para ivescp1@gmail.com.
- **Respondam aos e-mails do grupo em até uma semana.** Quem não responde dentro desse prazo sai da lista de espera de projetos e, se o silêncio se repetir, deixa de ser considerado ativo.
- O grupo conta com três secretárias: **Jéssica**, secretária pessoal do Prof. Ives (ives.consultorio@gmail.com; WhatsApp (51) 98908-1627), que marca as conversas individuais e as entrevistas de entrada; **Gabriela Feiden**, secretária do INCT-SMD; e **Laura Corrêa**, secretária do RISE.
- **Onde estamos:** Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do HCPA, Av. Protásio Alves, 211, 3º andar, Porto Alegre, RS. Nos artigos, o endereço de correspondência continua sendo o do CPE/HCPA (Rua Ramiro Barcelos, 2350), como no modelo de primeira página da seção 10.

Reuniões

- **Reunião geral do grupo:** às **quintas-feiras, às 19h**, on-line (meet.google.com/sep-vafw-wnd). As reuniões acontecem em blocos de cerca de dez encontros por semestre; o cronograma de cada bloco é enviado por e-mail. A participação é livre para todos, obrigatória para mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos e fortemente recomendada para a iniciação científica.
- **Reuniões dos projetos:** cada líder de projeto marca reuniões semanais ou quinzenais com a sua equipe, incluindo os alunos de iniciação científica (ver a seção 5).
- **Reuniões de supervisão:** o Prof. Ives se reúne com grupos de dois a quatro pós-graduandos, misturando mestrado e doutorado, em geral a cada 15 dias, e cada um apresenta o seu slide. O formato em pequenos grupos é intencional: no ambiente digital as pessoas se conectam pouco, e essas reuniões aproximam os pós-graduandos entre si. Elas fazem parte da disciplina de supervisão "Tópicos Avançados".
- **Slide semanal:** mestrandos e doutorandos atualizam um slide com o andamento dos seus projetos (modelos na pasta "Apresentações e Slides"), incluindo a etapa atual de cada artigo (ver a seção 8), e o apresentam nas reuniões de supervisão.
- **Preparação para as reuniões com o Prof. Ives:** toda reunião com o Prof. Ives, de supervisão ou de projeto, deve ser preparada antes, para que seja objetiva. O slide deve trazer quatro blocos:
 1. **Entregas:** o que foi concluído desde a última reunião, com o arquivo ou o link.
 2. **Pendências:** o que estava combinado e ainda não foi feito, com o novo prazo.
 3. **Bloqueios:** o que impede o trabalho de avançar e depende de outra pessoa ou de uma decisão (por exemplo, acesso aos dados, retorno de um coautor, resposta da revista).
 4. **Perguntas para o Prof. Ives:** as decisões que vocês precisam dele, escritas como perguntas diretas.

Com esse preparo, a reunião serve para resolver bloqueios e tomar decisões, e não só para atualizar o andamento.

Cronograma do 2º semestre de 2026

O bloco atual tem como tema **"Inteligência artificial na prática do clínico-pesquisador"**. As reuniões são às quintas-feiras, às 19h, on-line. Âncoras: Ives, Kyara e Camila.

#	Data	Tema	Foco / ferramentas	Apresentação
1	03/09/2026	Inteligência artificial e saúde mental: oportunidades, riscos e limitações	Apresentação do grupo; panorama da IA em saúde mental, pesquisa e prática clínica; ética, vieses e limitações	Ives Cavalcante Passos
2	10/09/2026	OpenEvidence, LeapSpace e ChatGPT: IA para busca, síntese e escrita científica	Busca de evidências, perguntas clínicas, síntese da literatura e apoio à escrita científica	Isabella Medeiros
3	17/09/2026	Programação com IA para quem não é programador	Claude e ChatGPT; programação em R e Python; criação e interpretação de código	Bruno Montezano
4	24/09/2026	Criando aulas e apresentações com inteligência artificial	Gamma e Canva; conteúdos científicos em apresentações e materiais didáticos	Bruno Santos
5	01/10/2026	NotebookLM: transforme sua biblioteca de artigos em um assistente de pesquisa	PDFs, artigos e documentos; síntese, comparação de fontes e organização da literatura	Késya Martha e Fernanda Tatagiba
6	15/10/2026	IA para análise de dados e construção de tabelas científicas	Claude e ChatGPT; análise de bancos, Table 1 e tabelas para artigos	Ana Luísa
7	22/10/2026	Ética no uso de IA	Autoria, diretrizes para informar o uso, considerações ambientais	Isabella Medeiros e Fernando Motta
8	29/10/2026	IA para divulgação científica e redes sociais	ChatGPT e Canva; carrosséis, infográficos e tradução do conhecimento científico	Camila Zimmer
9	05/11/2026	Inteligência artificial e risco psicopatológico	Bajulação (sycophancy), validação de delírios, antropomorfização, dependência emocional, psicose e comportamento suicida	Fernando Motta e Bruno Santos
10	12/11/2026	O clínico-pesquisador aumentado por IA: integrando as ferramentas na prática	ChatGPT, Claude, OpenEvidence, NotebookLM, Gamma e Canva em um fluxo de trabalho completo	Raiana Botton
11	19/11/2026	Do questionário ao banco de dados: criando ferramentas de pesquisa com Claude e Supabase	Organização de banco de dados e integração com a coleta	Raphael Freitas

Cadastro e disponibilidade

O grupo mantém uma planilha de gestão com o cadastro de todos os membros, os projetos, as equipes e as publicações. Ela é usada para distribuir tarefas e para os relatórios das agências de fomento. Por isso, sempre que mudarem de curso, de instituição, de bolsa ou de projeto, avisem por e-mail. Mantenham também o **Currículo Lattes** e o **ORCID** atualizados.

Cada pessoa do grupo tem uma das três situações de disponibilidade abaixo. Quando a sua mudar, avise.

Disponibilidade	O que significa
Estável	Está satisfeito(a) com as tarefas que tem.
Deseja mais tarefas	Quer entrar em mais projetos. A pessoa entra na lista de espera de projetos (ver a seção 3).
Sobrecarregado(a)	Está com mais tarefas do que consegue entregar. Avise o líder do projeto e o orientador para reorganizar prazos.

03

Como entrar no grupo e receber projetos

Entrada de novos membros

- Pedido de entrada:** a pessoa escreve para ivescp1@gmail.com e recebe o e-mail de boas-vindas, com este manual em anexo e a Jéssica em cópia. A página "Faça parte" do site (allianceresearchgroup.com/manual) resume esse caminho e traz este manual para download.
- Dados para o cadastro:** a pessoa responde ao e-mail de boas-vindas com os dados pedidos (nível, curso, instituição, formatura, Lattes, interesses, horas por semana, motivação e experiência).
- Conversa de 30 minutos** com o Prof. Ives, marcada pela Jéssica. Não é uma prova: o objetivo é conhecer a pessoa para colocá-la no projeto certo.
- Avaliação:** com base no e-mail e na conversa, a pessoa recebe duas notas, de ★ a ★★: **Habilidades e Motivação**.
- Lista de espera:** quem entra vai para a lista de espera de projetos e é chamado(a) por e-mail quando abrir uma vaga compatível com os seus interesses.

Avaliação: Habilidades e Motivação

Cada bloco tem três eixos, com nota de 1 a 3. A soma de cada bloco vai de 3 a 9: de 3 a 4 equivale a ★, de 5 a 7 a ★★ e de 8 a 9 a ★★. As **Habilidades** definem o tipo da primeira tarefa; a **Motivação** define a ordem na lista de espera.

Eixo	1	2	3
Habilidades			
Inglês	Lê com muita dificuldade	Lê artigos com tranquilidade	Lê e escreve texto científico
Literatura	Nunca buscou ou leu artigos	Busca no PubMed e entende os desenhos básicos	Já fez triagem/extração de revisão sistemática ou escreveu revisão
Métodos	Nenhum contato	Noções (OR, IC, p); Excel, SPSS, Jamovi	Analisa dados em R, Python ou Stata, ou já fez metanálise
Motivação			
Tema	Interesse genérico	Conhece o básico e sabe por que o tema importa	Conhece a literatura e as perguntas em aberto
Motivação	Motivo vago ou só externo	Motivo próprio e claro	Motivo específico e iniciativa (leu o manual, trouxe pergunta ou ideia)
Disponibilidade	Menos de 4 h/semana	4 a 8 h/semana; já terminou trabalhos com orientação	Mais de 8 h/semana; entregas próprias (IC, publicação)

Para quem já está no grupo, as notas vêm do que a pessoa já fez (tarefas, artigos, capítulos) e do retorno dos líderes dos projetos em que trabalha.

Porta de entrada: a primeira tarefa

Habilidades	Primeira tarefa
★ (nível 1)	Triagem e extração em revisão sistemática ou coleta de dados (por exemplo, no RISE). Sai como coautor(a).
★★ (nível 2)	Capítulo de livro, redação de seções de artigo ou revisão narrativa.
★★★ (nível 3)	Primeira autoria de revisão sistemática ou de análise de banco de dados existente, sob orientação.

Lista de espera de projetos

- Na lista de espera ficam só as pessoas que aguardam tarefa: os novos membros e quem do grupo marcou "**Deseja mais tarefas**".
- A ordem da fila considera a Motivação, depois as Habilidades, o número de projetos em andamento e a data do pedido.
- Quem é alocado(a) em um projeto e fica satisfeito(a) sai da lista e passa para a situação "Estável".
- Quem não responde aos e-mails do grupo em até uma semana sai da lista.

Saída do grupo

Quem conclui a graduação e quer continuar no grupo passa a ser pesquisador(a) ou entra na pós-graduação. Quem deixa o grupo passa a constar como egresso(a): a autoria dos trabalhos já feitos é mantida. Se for sair, avise o líder do projeto e o orientador e combine a entrega do que estiver em andamento.

04

Evolução da carreira

A carreira científica tem etapas com desafios e objetivos próprios, que não seguem necessariamente uma ordem linear. No nosso grupo, o percurso começa na **iniciação científica**, um período de familiarização com a pesquisa. O aluno geralmente participa de um projeto liderado por um pós-graduando e desenvolve habilidades como leitura crítica de artigos, coleta e análise de dados e organização. Com o amadurecimento, pode liderar o próprio projeto.

O **mestrado** equilibra aprendizado estruturado e pesquisa independente e deve ser concluído em no máximo dois anos; é possível defendê-lo em um ano, desde que os requisitos sejam cumpridos. O aluno conduz um projeto próprio, alinhado às linhas do grupo. Em casos específicos, é possível ingressar direto no doutorado, desde que o aluno tenha um artigo original publicado ou aceito como primeiro autor em revista Qualis A. Essa escolha acelera a carreira, mas a ausência do título de mestre pode pesar em concursos.

Requisitos para defender o mestrado:

1. ter um artigo submetido em revista Qualis A;
2. comprovar proficiência em inglês;
3. defender o Exame Geral de Qualificação;
4. concluir 16 créditos em disciplinas;
5. realizar o estágio de docência (obrigatório para bolsistas).

O **doutorado** é o ápice da formação acadêmica e deve resultar em pesquisa original de impacto. No grupo, deve ser concluído em no máximo quatro anos; alunos muito organizados podem defender em dois. Requisitos para a defesa:

1. ter um artigo aceito e um artigo submetido em revistas Qualis A;
2. comprovar proficiência em inglês e em uma segunda língua;
3. defender o Exame Geral de Qualificação;
4. concluir 24 créditos em disciplinas;
5. realizar o estágio de docência (obrigatório para bolsistas).

O **doutorado sanduíche**, de 6 a 12 meses no exterior, depende de aprovação em edital, carta de aceite de uma instituição estrangeira e planejamento com o orientador. O **pós-doutorado** é opcional e consolida a carreira: o pesquisador desenvolve projetos independentes, busca financiamento, coorienta alunos e estabelece a própria linha de pesquisa.

Tabela 1. Etapas da vida acadêmica.

Etapa	Financiamento	Duração / carga horária
Iniciação científica	Bolsa de IC ou voluntária	20 h/semana (bolsistas); 1 ano por ciclo
Mestrado	Bolsa	até 2 anos
Doutorado	Bolsa	até 4 anos
Clinical fellow	Vínculo empregatício	—
Pós-doutorado / researcher / instructor	Bolsa ou vínculo empregatício	—

Etapa	Financiamento	Duração / carga horária
Professor	Vínculo empregatício	—

Habilidades a desenvolver

O desenvolvimento de cada pessoa é heterogêneo e não linear, e é normal desenvolver umas habilidades mais do que outras. Tentem identificar os seus pontos fortes e fracos; o orientador vai ajudar nisso. Fazer parcerias é uma boa estratégia: para aprender *machine learning*, por exemplo, conectar-se com alguém da ciência da computação.

Tabela 2. Habilidades a desenvolver em cada etapa.

Habilidade	Iniciação científica	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Professor
Escrita em inglês	●	●	●	●	●
Uso de escalas de avaliação	●	●	●	●	●
Análise estatística	●	●	●	●	●
Proatividade	●	●	●	●	●
Domínio de Excel, Word e PowerPoint (ou similares)	●	●	●	●	●
Escrever resumos para congressos e apresentá-los oralmente	●	●	●	●	●
Coleta de dados	●	●	●	●	●
Atuar como revisor de artigos científicos		●	●	●	●
Conectar-se com outros pesquisadores e achar parceiros competentes		●	●	●	●
Dar aulas na graduação		●	●	●	●
Liderança			●	●	●
Saber uma segunda língua			●	●	●
Dar aulas na pós-graduação				●	●
Conhecer métodos estatísticos para analisar dados de forma independente ou métodos avançados de pesquisa				●	●
Apresentar conferências em congressos nacionais e internacionais de destaque		●	●	●	●
Desenvolver uma linha de pesquisa como pesquisador independente				●	●

05

Liderança no Alliance

Talvez a habilidade mais difícil de desenvolver seja a liderança. Todo primeiro autor é líder do seu projeto. Os princípios abaixo valem para quem lidera e servem de referência para quem é liderado.

1. **Estabeleça reuniões regulares** com o seu time, semanais ou quinzenais, e não apenas quando surgem problemas. Ritmo gera organização, e organização gera confiança.
2. **Defina prazos de forma pactuada e cobre o cumprimento.** Todo projeto precisa de objetivos, etapas, responsáveis e prazos combinados com o time. Uma vez acordados, viram compromissos.
3. **O líder assume a responsabilidade pelo projeto.** Delegar tarefas não é terceirizar responsabilidade.
4. **Lidere pelo exemplo, não pela posição:** cumpra prazos, responda, revise e trabalhe com consistência.
5. **Seja líder, não chefe.** O chefe se apoia na autoridade; o líder mobiliza pelo exemplo, pela confiança e pela ação.
6. **Faça gestão individualizada:** pessoas têm ritmos e circunstâncias diferentes.
7. **Diferencie dificuldade legítima de falta de comprometimento.** Quem comunica e justifica merece apoio; descumprimentos repetidos sem comunicação são sinal de alerta.
8. **Dê feedback contínuo,** corrigindo cedo e reconhecendo quando merecido.
9. **Reconheça o bom desempenho** de forma explícita.
10. **Investigue os obstáculos antes de julgar o desempenho.**
11. **Colete opiniões e valorize divergências.** A decisão final é do líder, em alinhamento com o orientador.
12. **Construa um time com pessoas motivadas.** Se houver problemas recorrentes de comprometimento, discuta com o orientador.
13. **Monte o seu time com cuidado:** um time forte é construído por escolhas consistentes.
14. **Reporte ao orientador o desempenho dos liderados:** quem se destaca, quem tem potencial e onde há dificuldades. Formar novos líderes é um dos nossos objetivos.
15. **Apareça mais quando surgirem problemas.** Liderar é estar presente nos conflitos e atrasos.
16. **Cultive a confiança,** que vem da coerência entre o que se diz e o que se faz.

Produzir resultados importa. Formar pessoas importa mais. Um grande líder deixa sucessores.

06

Convivência, conflitos e bem-estar

Respeito e convivência

O Alliance reúne pessoas de áreas, formações e momentos de carreira diferentes. Esperamos de todos cordialidade, respeito às opiniões divergentes e cuidado com a forma de dar e receber críticas. Críticas são sobre o trabalho, nunca sobre a pessoa. Discriminação, humilhação e assédio, moral ou sexual, não são tolerados em nenhuma circunstância, inclusive nos grupos de WhatsApp e nas reuniões on-line.

Quando surgir um conflito

1. **Converse primeiro com a pessoa envolvida**, de forma direta e respeitosa. A maioria dos conflitos em projetos nasce de expectativas não combinadas (prazos, tarefas, autoria) e se resolve numa conversa.
2. **Se não resolver, leve ao líder do projeto**, que é responsável por mediar a equipe (seção 5).
3. **Se o conflito envolver o líder ou persistir, escreva ao Prof. Ives** (ivescp1@gmail.com). A conversa é tratada com discrição.

Saúde mental e bem-estar

A pós-graduação e a iniciação científica têm fases de muita pressão: prazos, rejeições de artigos, qualificação, defesa. Sentir-se sobrecarregado em algum momento é comum e não é sinal de fracasso. Se a carga estiver grande, avise o líder do projeto e o orientador para reorganizar prazos (veja "Sobrecarregado(a)" na seção 2). Ninguém precisa escolher entre a saúde e o projeto.

Se precisar de apoio, procure ajuda profissional. A UFRGS tem serviços de acolhimento para estudantes, reunidos na página "Onde buscar suporte e acolhimento na UFRGS" (ufrgs.br/saberviver), e o CVV atende 24 horas pelo telefone 188 e pelo site cvv.org.br. Vocês também podem conversar com o Prof. Ives, que ajuda a encontrar o atendimento adequado. Por uma questão ética, ele não atende membros do grupo como paciente.

07

Diretrizes gerais

1. **Iniciação científica:** acompanhe as reuniões dos projetos em que está e siga as orientações dos pós-graduandos que os lideram. Ao fim de cada ciclo, entregue o relatório de atividades.
2. **Pós-graduação, créditos:** mestrado, 16 créditos; doutorado, 24 créditos. É possível aproveitar créditos por publicação, por disciplinas cursadas em outros PPGs ou por atividades extras; consulte a secretaria do PPGPSIQ.
3. **Pós-graduação, proficiência:** inglês para o mestrado; inglês e outra língua para o doutorado. A UFRGS oferece duas provas por ano, sob responsabilidade do Instituto de Letras (www.ufrgs.br/caplle); é possível pedir equivalência de exames feitos em outra instituição.
4. **Pós-graduação, disciplinas:** as obrigatórias (apresentação dos projetos em inglês e epidemiologia/estatística) são às sextas pela manhã. A supervisão com o orientador ("Tópicos Avançados") também é obrigatória e acontece em pequenos grupos (ver a seção 2). As eletivas exigem matrícula no portal do aluno da UFRGS e começam, em geral, em março.
5. **Estágio de docência (Iniciação à Docência):** obrigatório para bolsistas do PPGPSIQ e aberto aos demais; vale 1 ou 2 créditos e pode ser feito até duas vezes. O pós-graduando acompanha o professor, ministra algumas aulas e é avaliado pelos alunos. Combine a turma com o orientador; os formulários de avaliação ficam com a secretaria do PPGPSIQ.
6. **Presença no HCPA:** reservem pelo menos dois turnos por semana para trabalhar no HCPA (ver a seção 20) e passem sempre o crachá no CPC e no CPE: o hospital monitora o uso desses espaços.
7. **PROTAHBI:** pós-graduandos da psiquiatria e residentes do terceiro ano devem participar do ambulatório de transtorno bipolar, às terças, das 12h às 18h. Esse turno conta como um dos turnos no HCPA.
8. **Exame Geral de Qualificação:** no doutorado, até 26 meses após o ingresso (ver a seção 22). No mestrado, o PPG divulga as datas.
9. **Secretaria do PPGPSIQ:** ppgpsiq@ufrgs.br. A Sra. Claudia Grabinski (COMPG/FAMED, (51) 3308-5624) e a equipe de apoio do PPG atendem muitos alunos e professores; tirem as dúvidas também com a equipe de apoio.

08

Etapas de um projeto

Cada tipo de projeto tem uma lista de etapas. Ela serve para acompanhar o andamento nas reuniões e no slide semanal ("etapa atual / total de etapas").

Tipo de projeto	Nº de etapas	Observação
Revisão sistemática com metanálise	24	Lista oficial do grupo (também para metanálise em rede)
Análise de banco de dados existente	16	Análise secundária de coorte, estudo transversal ou ensaio (ex.: RISE, coortes populacionais)
Coleta própria	20	Coorte ou estudo transversal com coleta feita pelo grupo
Machine learning	18	Modelos de predição e classificação (TRIPOD / TRIPOD-AI)
Validação de instrumento	18	Tradução, adaptação e validação de escalas (COSMIN)
Revisão narrativa, position paper ou capítulo	10	—
Relato de caso	8	Checklist CARE

As listas dos demais tipos de projeto estão na planilha "Alliance – Etapas por desenho de estudo", na pasta Orientações.

Revisão sistemática com metanálise: as 24 etapas

1	Construir o filtro de busca	13	Obter os artigos sem acesso
2	Criar o grupo de WhatsApp e o evento na agenda do Google	14	Triagem secundária
3	Criar a conta no Rayyan	15	Consenso da triagem secundária
4	Fazer a busca no PubMed, Web of Science e Embase	16	Avaliar a qualidade dos estudos incluídos
5	Exportar os resumos para o Rayyan	17	Montar o banco de dados
6	Reunião para definir os critérios de inclusão	18	Fase de elegibilidade: ler os artigos selecionados
7	Remover duplicatas	19	Preencher o banco de dados (extração)
8	Triagem primária	20	Enviar e-mails aos autores pedindo dados adicionais
9	Consenso da triagem primária	21	Rodar a metanálise no R (pacote metafor)
10	Registrar o protocolo no PROSPERO	22	Explorar a heterogeneidade (subgrupos, sensibilidade, metarregressão, leave-one-out)
11	Registrar o projeto na UFRGS e no HCPA	23	Explorar o viés de publicação (teste de Egger e trim-and-fill)
12	Obter os artigos para a triagem secundária	24	Escrever o manuscrito

09

Ética, dados e confidencialidade

Boa parte das nossas pesquisas usa dados de pacientes e de participantes que confiaram informações sensíveis ao grupo. Proteger esses dados é uma obrigação ética e legal (Lei Geral de Proteção de Dados, LGPD, Lei nº 13.709/2018). Um vazamento prejudica os participantes, o projeto e a instituição. As regras abaixo valem para todos.

Aprovação ética

- **Nenhuma coleta ou análise de dados de pessoas começa sem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**, via Plataforma Brasil, e o registro do projeto na UFRGS e no HCPA (seção 8). Revisões sistemáticas e metanálises com dados publicados não precisam de CEP, mas devem ser registradas no PROSPERO.
- Só trabalha com os dados quem faz parte da equipe aprovada. Ao entrar num projeto com dados de pacientes, confirme com o líder se o seu nome está na equipe registrada no CEP e assine o termo de compromisso de uso de dados, quando houver.
- Siga o protocolo aprovado. Qualquer mudança (novas variáveis, novos objetivos, novo centro) precisa de emenda aprovada pelo CEP antes de ser feita.

Regras para o uso dos dados

1. **Banco identificado não circula.** Nunca envie por WhatsApp, por e-mail pessoal ou em pen drive bancos ou planilhas com nome, prontuário, CPF, telefone, endereço ou data de nascimento de participantes.
2. **Trabalhe com dados anonimizados.** Para análises, use bancos sem identificação, com códigos no lugar dos nomes. A tabela que liga o código à pessoa fica guardada separadamente, com acesso restrito.
3. **Guarde os dados apenas nos locais definidos pelo projeto** (servidor ou pasta institucional indicada pelo líder), nunca no computador pessoal sem senha nem em pastas compartilhadas por link aberto.
4. **Compartilhe o mínimo necessário:** cada pessoa recebe só as variáveis de que precisa para a sua tarefa.
5. **Não coloque dados de participantes em ferramentas de inteligência artificial** (ChatGPT, Claude, NotebookLM e similares), nem anonimizados, sem autorização do coordenador do projeto. Para pedir ajuda à IA com código ou análise, use dados simulados ou apenas a estrutura do banco (nomes e tipos das variáveis).
6. **Fotos, prints e áudios** de prontuários, telas de sistemas ou participantes não podem ser feitos nem compartilhados.
7. **Ao sair do projeto ou do grupo**, apague as cópias dos dados que estiverem com você e avise o líder.
8. **Incidentes acontecem: avise na hora.** Se enviar um arquivo para a pessoa errada ou perder um dispositivo com dados, comunique imediatamente o líder do projeto e o orientador. Nos projetos do INCT-SMD, avise também a Diretoria de Gestão de Dados e LGPD.

Integridade científica

Os dados e os resultados são relatados como foram obtidos. Fabricar, falsificar ou manipular dados, omitir resultados inconvenientes, plagiar textos ou ideias e incluir como autor quem não contribuiu são faltas graves, que levam à saída do grupo. Em caso de dúvida (por exemplo, sobre excluir um participante da análise ou mudar um desfecho), pergunte ao orientador e registre a decisão.

10

Autoria e revisão dos manuscritos

- **A autoria vem da entrega.** Quem participa de um projeto e entrega o que foi combinado assina o trabalho. Prazo combinado é para cumprir; se não for possível, avise antes.
- O **primeiro autor** lidera o projeto e responde pelo seu andamento (ver a seção 5). A ordem dos autores é combinada com o orientador e reflete a contribuição de cada um.
- Quem sai do grupo mantém a autoria dos trabalhos para os quais já contribuiu.
- Seguimos os critérios de autoria do **ICMJE** (International Committee of Medical Journal Editors). Para ser autor, a pessoa precisa: (1) ter contribuído de forma substancial para a concepção, o desenho, a coleta ou a análise e interpretação dos dados; (2) ter redigido ou revisado criticamente o texto; (3) ter aprovado a versão final; e (4) concordar em responder por todos os aspectos do trabalho. Quem contribuiu sem preencher os quatro critérios entra nos agradecimentos.
- Muitas revistas pedem a contribuição de cada autor pela taxonomia **CRedit** (conceituação, metodologia, curadoria de dados, análise formal, redação, revisão etc.). Registre quem fez o quê ao longo do projeto: isso facilita a submissão e evita disputas de autoria.
- Antes de mandar um texto para o orientador, passe pelo **checklist de revisão** da seção 11. Ele vale para artigos e capítulos e reúne os antigos documentos "Artigo – Revisão" e "Capítulo – Revisão".
- Todos os autores devem aprovar a versão final antes da submissão. O autor que submete avisa o grupo e o orientador da submissão e de cada decisão da revista.

Modelo de primeira página

A primeira página de todo manuscrito traz o título, os autores, as afiliações, o autor correspondente e o e-mail de todos os autores. Nos capítulos, acrescente as palavras-chave. Use as afiliações padrão do grupo abaixo e confirme com o orientador se o projeto pede outras (por exemplo, a de um INCT ou de uma instituição parceira).

Primeira página (artigo em inglês)

Title: título completo do artigo

Authors: Nome Sobrenome^{1,2}; Nome Sobrenome, MSc¹; ...; Ives Cavalcante Passos, MD, PhD^{1,2}

¹ Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Department of Psychiatry, Porto Alegre, RS, Brazil.

Corresponding author: Ives Cavalcante Passos, MD, PhD. Professor of Psychiatry, Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil. Email: ivescp1@gmail.com. Mail: Rua Ramiro Barcelos, 2350, CPE/Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, CEP 90035-903, RS, Brazil. Phone: +55 51 3359-8845.

Authors' e-mails: um e-mail por autor, na ordem da autoria.

Nos capítulos em português, a estrutura é a mesma (Título, Autores, Afiliações, Autor correspondente, E-mail dos autores), seguida das **Palavras-chave**. As afiliações em português são: "Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do

Comportamento, Departamento de Psiquiatria, Porto Alegre, RS, Brasil" e "Laboratório de Psiquiatria Molecular, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) e Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil".

Dicas para escrever um bom artigo

O primeiro passo é assistir à aula do Prof. Thiago Roza (UFPR) sobre como escrever um bom manuscrito: youtu.be/DefTmAmO7ho.

Checklist de revisão: antes de enviar ao orientador

Antes de mandar um artigo ou capítulo para a revisão do orientador, confira se o texto atende aos pontos abaixo. Quem lidera o texto (o primeiro autor) é responsável por essa revisão.

- 1. Revisão cuidadosa pelo primeiro autor:** gramática e concordância, em português ou em inglês; tabelas e figuras bem formatadas e com títulos; texto formatado conforme o guia de autores da revista (artigos) ou as normas da editora (capítulos: fonte, espaçamento e número mínimo e máximo de palavras).
- 2. Inteligência artificial não escreve o texto do zero** (veja o quadro abaixo).
- 3. Sem abreviaturas desnecessárias,** como "TB" ou "BD" para transtorno bipolar e "TDM" ou "MDD" para depressão maior. Se usar uma consolidada (como TCC), escreva por extenso na primeira aparição e use a sigla daí em diante.
- 4. Sem expressões de ênfase:** "muito", "importantíssimo", "crucial", "revolucionário", "altamente".
- 5. Nomes de transtornos em minúsculas:** *bipolar disorder*, e não *Bipolar Disorder*.
- 6. Cada dado objetivo tem referência,** com no máximo três referências por sentença (o ideal é uma ou duas).
- 7. Primeira página completa:** título, autores, afiliações, autor correspondente e e-mail de todos os autores; nos capítulos, também as palavras-chave (modelo na seção 10).
- 8. Referências organizadas** no formato pedido pela revista ou pela editora, com um gerenciador de referências (Paperpile, Zotero). O orientador costuma conferir a informação no artigo citado.
- 9. Referências de revistas com bom fator de impacto** (filtros na seção 15).
- 10. Parágrafos de 8 a 12 linhas** e sentenças de no máximo 4 linhas.
- 11. Estudos descritos de forma concreta,** com o desenho e os dados. Ruim: "um estudo mostrou que pacientes bipolares tentam suicídio após a internação". Bom: "um estudo longitudinal com 2 anos de seguimento mostrou que 35% dos pacientes com transtorno bipolar tentam suicídio após a alta; o estudo incluiu apenas homens" (com a referência no formato pedido).
- 12. Texto salvo em mais de um lugar,** de preferência em plataformas compartilháveis e acessíveis de vários dispositivos (Google Drive, OneDrive, Dropbox).
- 13. Clareza para o leitor:** releia no lugar de quem vai ler e, se possível, peça a um colega que leia. Evite parágrafos confusos.
- 14. Itálico e aspas bem usados:** itálico para palavras de outra língua; aspas para citações de outros autores.
- 15. Sem repetições** ao longo do texto.
- 16. Inglês revisado:** o Grammarly (app.grammarly.com) é bom para uma primeira passada.
- 17. Uma boa figura ou tabela:** ela aumenta bastante a chance de o trabalho ser lido e citado.
- 18. Artigos:** parágrafos com sentença líder, introdução com *hook sentence* e *critical need* e discussão com o resumo dos achados no primeiro parágrafo e as forças e limitações no penúltimo (veja os exemplos a seguir).

A principal dica de escrita continua sendo **ler artigos de revistas de alto impacto** e observar como os autores constroem as frases e desenham o artigo. Escrever um pouco todos os dias, enquanto se está num estudo, evita perder tempo "reconectando-se" ao trabalho.

Inteligência artificial na escrita

Não usem ChatGPT, Claude ou outros modelos de linguagem para escrever o texto do zero: o resultado fica superficial e pouco acurado. Eles podem ajudar a revisar gramática e concordância ou a melhorar um texto cujas ideias vocês já estruturaram. Confiram sempre cada referência e cada dado no artigo original, porque esses modelos inventam citações. Sigam a política de cada revista sobre o uso de IA e declarem o uso quando for exigido. O OpenEvidence, que responde a perguntas com base em artigos indexados no PubMed e indica as fontes, pode ajudar na busca inicial.

- Para revisar o inglês, o Grammarly (app.grammarly.com) é bom para uma primeira passada. Para edição profissional, a recomendação do grupo é a Gill Whitley, membro da UK Society for Editors and Proofreaders (gillwhitley@btconnect.com).

A estrutura do parágrafo

O parágrafo ideal tem uma **sentença líder**, com a mensagem principal, seguida de sentenças que a elaboram (estrutura em pirâmide invertida). Exemplo de sentença líder: "o transtorno bipolar foi associado, em diversos estudos, a alterações em marcadores inflamatórios, tanto no sangue periférico como no sistema nervoso central". As demais sentenças descrevem três ou quatro estudos que sustentam a afirmação.

Exemplo de um trabalho nosso:

The number of episodes also may have predictive value for neuroprogression in BD. Kraepelin reported that the recurrence of episodes tended to accelerate over time, which leads to shortening of inter-episodic intervals. In this same vein, some studies using the nationwide registration of all psychiatric hospitalizations from Denmark and others showed that the rate of relapse leading to hospitalization increased with the number of previous episodes. However, it has been argued that some of these studies, and also Kraepelin's observations, may be due to a computational artifact. (...) A recent work showed that the course of BD type 1 was largely random from onset and only a subset of patients presented either cycle acceleration or slowing.

A introdução

Uma boa introdução é sucinta e revisa a literatura que levou ao objetivo e à hipótese do estudo. Tente não passar de **quatro parágrafos**.

Nos primeiros parágrafos, a primeira sentença costuma ser a *hook sentence*, que prende o leitor. A seguinte expressa o *critical need*: o que falta na literatura e o seu trabalho vai abordar. Depois, apresente o que se sabe ("It is known that...", "It is also known that..."), o que não se sabe ("What is not known is...") e por que isso importa ("Lack of such knowledge is an important question given that..."). Exemplo de um trabalho nosso:

About 800,000 people die by suicide every year making suicide the fifteenth leading cause of death worldwide according to the World Health Organization, and the second among 15 to 29 year-olds [hook sentence]. (...) Despite these findings, there is still little awareness in medical practice of objective suicide risk stratification, which has led to suicide being referred to as "the quiet epidemic" [critical need]. (...) However, what was not known until recently is how to integrate these variables to build

models to estimate the probability of an individual attempting suicide. This is an important question because suicide is a highly preventable event.

Outro exemplo, com variações na mesma estrutura:

Psychiatric disorders are known to be chronic illnesses of the youth and are associated with high rates of morbidity and disability [hook sentence]. Thus, early identification and preventative strategies are major unmet needs [critical need]. (...) For example, it is known that BD has an average delay of ten years between the first symptoms and formal diagnosis. In addition, it is also known that only 20% of patients with BD experiencing a depressive episode are diagnosed with BD within the first year of seeking treatment. (...) However, what is not known is how such biological underpinnings interact to determine BD. Lack of such knowledge is an important question given that clinical observations are subjective in nature and often incomplete, leading to delayed treatment or inadequate exposure to potentially harmful treatments.

A discussão

O **primeiro parágrafo** resume os principais achados e convida o leitor a explorar o seu impacto no campo. Exemplo (Passos et al., *The Lancet Psychiatry*, 2015):

To our knowledge, this is the first meta-analysis and meta-regression of inflammatory markers in PTSD. It reports that interleukin 1 β , interleukin 6, and interferon γ levels were higher in patients with PTSD than in healthy controls. (...) These findings have pathophysiological, clinical, and therapeutic implications.

O **penúltimo parágrafo** apresenta as forças e as limitações do trabalho, de forma honesta, explicando o possível impacto de cada limitação nos resultados. Exemplo:

An important strength of our systematic review was the search strategy, since we have used a range of databases and made an exhaustive effort to acquire data by contacting the authors. Our study has some limitations. High levels of between-study heterogeneity were recorded for most cytokine variables measured in our analysis. However, meta-regression analysis could explain a large amount of this heterogeneity. (...) Finally, although concentrations of interleukin 1 β were raised in patients with PTSD in our meta-analysis, the leave-one-out method showed that the significant effect size might be driven by a small number of studies. Therefore, additional studies are needed for a definitive conclusion on this issue.

Por fim, aproveite o momento da escrita: um ambiente tranquilo, como um escritório ou uma biblioteca, e uma trilha sonora de que você goste tornam a tarefa mais prazerosa.

12

Desenhos de estudo

Em encontros do grupo, membros apresentaram temas centrais da pesquisa em saúde mental. As gravações estão no YouTube e também reunidas na videoteca do site (allianceresearchgroup.com/videos), junto com a aula da seção 11 e os cursos de R e de machine learning da seção 13:

- Critérios de causalidade de Hill, pelo acadêmico de medicina Gabriel Veloso: youtu.be/9RdK9vOOPS4
- Estudos de coorte, pela psicóloga Kyara Aguiar, com a assistente social Tauana Terra: youtu.be/L8L3iM-wEHl
- Revisão sistemática e metanálise, pelo Prof. Ives Passos: youtu.be/kqPCX9M_UMA
- PRISMA 2020, pela acadêmica de medicina Laura Chuang: youtu.be/ORIZsbV7gZY
- Pesquisas on-line, pelo psiquiatra Thyago Antonelli: youtu.be/HfOkAsc5tr0

Use também os checklists de cada desenho: PRISMA 2020 (revisões sistemáticas), STROBE (estudos observacionais), TRIPOD/TRIPOD-AI (modelos de predição), COSMIN (validação de instrumentos) e CARE (relatos de caso).

13

Análise estatística e machine learning

Cada aluno deve entender e aplicar pelo menos as análises do seu artigo. Não é preciso aprender todas as análises possíveis, mas alguns conceitos básicos são importantes. Com a quantidade de material disponível (YouTube, livros, cursos on-line, fóruns como StackOverflow e Posit Community), até as análises mais complexas ficaram acessíveis.

O grupo usa o **R** porque faz praticamente todas as análises, é gratuito, é intuitivo e roda *machine learning*. O **Python** também é usado nos projetos de *machine learning*.

Curso de introdução ao R (Bruno Montezano)

Material completo, com aulas, laboratórios, dicas e leituras recomendadas: brunomontezano.github.io/r-workshop. Aulas gravadas:

1. R e RStudio (youtu.be/Mhysl-QdtZY)
2. Manipulação de dados (youtu.be/EpWgpzLWxJ8)
3. Visualização de dados (youtu.be/wMcOUMCv5NM)
4. Análise descritiva (youtu.be/a9-yo5lwC84)
5. Análise inferencial (youtu.be/HaW_jG0o1gE)
6. Modelos de regressão (youtu.be/iVME04DyuPo)
7. Introdução ao aprendizado de máquina (youtu.be/3cNKK-tqAv0)

Curso de machine learning (Profs. Ives Passos e Pedro Ballester)

1. Machine learning na psiquiatria: estado da arte (youtu.be/9p0sl0q1gZs)
2. Dados estruturados e conceitos de machine learning (youtu.be/2nvY03Ba4jI)
3. Ferramentas e bibliotecas para análise de dados (youtu.be/l7umiMhOtal)
4. Regressão linear e logística e support vector machines (youtu.be/9gBA07EULaQ)
5. k-NN e funções de distância (youtu.be/hFE-O8eQNek)
6. Modelos de árvore: random forest e XGBoost (youtu.be/ieiAdSSbPiA)
7. Papers principais de machine learning na psiquiatria computacional (youtu.be/lZ4vTDZo5XM)
8. Unsupervised learning: clustering (youtu.be/wOUCpzLCipY)
9. Unsupervised learning: dimensionality reduction (youtu.be/RA3APgSaWZE)
10. Deep learning para classificação e regressão (youtu.be/Ooawn7FYKT8)
11. Generative models (youtu.be/o1L-j50IjpU)
12. Revisão (youtu.be/e_YMY7qhRSQ)
13. Futuro da psiquiatria computacional (youtu.be/intFbQ7MgD4)

Leituras recomendadas

- **Estatística com R:** *Introduction to Modern Statistics* (Çetinkaya-Rundel e Hardin); *Learning Statistics with R* (Navarro); *Introductory Statistics with R* (Dalgaard).
- **Machine learning:** *An Introduction to Statistical Learning* (James, Witten, Hastie, Tibshirani e Taylor), com versões em R e Python; *Machine Learning with R* (Lantz); *Tidy Modeling with R* (Kuhn e Silge),

para o pacote tidymodels; a playlist StatQuest no YouTube; o curso *Supervised Machine Learning* de Andrew Ng (Coursera).

- **Metanálise:** *Doing Meta-Analysis in R: A Hands-on Guide* (Harrer, Cuijpers, Furukawa e Ebert); *Applied Meta-Analysis with R* (Chen e Peace); declaração PRISMA 2020.
- **Visualização de dados:** *Data Visualization: A Practical Introduction* (Healy); *R Graphics Cookbook* (Chang).
- **Do grupo:** *Personalized Psychiatry: Big Data Analytics in Mental Health*, *Digital Mental Health: A Practitioner's Guide* e *Psiquiatria Digital*.

14

Oportunidades fora do país

O grupo colabora com universidades dos Estados Unidos, do Canadá, da Europa e da Austrália, e vários alunos já passaram um período fora: estágios curtos, missões de trabalho, doutorado sanduíche, clinical fellowship, doutorado ou pós-doutorado completos no exterior. Essas experiências devem ser planejadas com o orientador e dependem de financiamento, seja da CAPES ou do CNPq, seja de uma instituição estrangeira.

O **doutorado sanduíche** dura de 6 a 12 meses. Ele dá acesso a mais recursos e pessoas, a uma nova cultura e a novas perspectivas, e ajuda o pesquisador a se destacar internacionalmente. CAPES e CNPq lançam editais periodicamente.

Filtros para busca em bases de dados

Para checar o fator de impacto de uma revista, acesse o Portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), faça login pela UFRGS no "Acesso CAFE" e abra o *Journal Citation Reports* (JCR). Outra opção é buscar o nome da revista com "impact factor"; em geral as revistas informam o fator mais recente no site.

Prefira referências recentes e de revistas com impacto, mas o que importa, no fim, é se o estudo foi bem conduzido e é relevante. Os filtros abaixo funcionam no PubMed (em outras bases é preciso adaptar). Exemplo: **"Bipolar Disorder" AND (filtro).**

Filtro 1: revistas relevantes na medicina

"CA: a cancer journal for clinicians"[Journal] OR "Chemical reviews"[Journal] OR "Reviews of modern physics"[Journal] OR "Nature reviews. Genetics"[Journal] OR "Nature biotechnology"[Journal] OR "Molecular psychiatry"[Journal] OR "Nature"[Journal] OR "British medical journal"[Journal] OR "Cell"[Journal] OR "Science"[Journal] OR "JAMA : the journal of the American Medical Association"[Journal] OR "The American journal of psychiatry"[Journal] OR "Archives of general psychiatry"[Journal] OR "Biological psychiatry"[Journal] OR "The New England journal of medicine"[Journal] OR "Lancet"[Journal] OR "World psychiatry : official journal of the World Psychiatric Association (WPA)"[Journal] OR "The Journal of clinical psychiatry"[Journal] OR "Bipolar disorders"[Journal] OR "Annual Review of Immunology"[Journal] OR "Nature reviews. Immunology"[Journal] OR "Nature Reviews. Cancer"[Journal] OR "Nature reviews. Drug discovery"[Journal] OR "Nature reviews. Molecular cell biology"[Journal] OR "Nature materials"[Journal] OR "Nature Nanotechnology"[Journal] OR "Nature reviews. Neuroscience"[Journal] OR "Chemical Society reviews"[Journal] OR "Nature Photonics"[Journal] OR "Nature genetics"[Journal] OR "Physiological reviews"[Journal] OR "Nature medicine"[Journal] OR "Progress in polymer science"[Journal] OR "Annual Review of Biochemistry"[Journal] OR "Nature methods"[Journal] OR "Progress in materials science"[Journal] OR "Nature immunology"[Journal] OR "The Lancet. Oncology"[Journal] OR "Surface science reports"[Journal] OR "Accounts of chemical research"[Journal] OR "Annual review of astronomy and astrophysics"[Journal] OR "Cancer cell"[Journal] OR "Nature reviews. Microbiology"[Journal] OR "Nature chemistry"[Journal] OR "Physics reports"[Journal] OR "Annual Review of Neuroscience"[Journal] OR "Cell stem cell"[Journal] OR "Annual review of pathology"[Journal] OR "The Lancet. Neurology"[Journal] OR "Trends in cognitive sciences"[Journal] OR "Nature physics"[Journal] OR "Annual review of psychology"[Journal] OR "Annual review of cell and developmental biology"[Journal] OR "Nature cell biology"[Journal] OR "Neuron"[Journal] OR "Nature neuroscience"[Journal] OR "The Behavioral and brain sciences"[Journal] OR "Trends in neurosciences"[Journal] OR "Annals of neurology"[Journal] OR "Progress in neurobiology"[Journal] OR "brain"[Journal] OR "Neuroscience and biobehavioral reviews"[Journal] OR "The British journal of psychiatry : the journal of mental science"[Journal] OR "Journal of psychiatry & neuroscience : JPN"[Journal] OR "Neuropsychopharmacology : official publication of the American College of Neuropsychopharmacology"[Journal] OR "Schizophrenia bulletin"[Journal] OR "Psychotherapy and psychosomatics"[Journal]

Filtro 2: revistas relevantes na saúde mental

"The lancet. Psychiatry"[Journal] OR "Biological psychiatry"[Journal] OR "Molecular psychiatry"[Journal] OR "The American journal of psychiatry"[Journal] OR "JAMA Psychiatry"[Journal] OR "World psychiatry : official journal of the World Psychiatric Association (WPA)"[Journal] OR "The Journal of clinical psychiatry"[Journal] OR "Bipolar disorders"[Journal] OR "Nature reviews. Neuroscience"[Journal] OR "The Lancet. Neurology"[Journal] OR "Trends in cognitive sciences"[Journal] OR "Annual review of psychology"[Journal] OR "Annual Review of Neuroscience"[Journal] OR "Neuron"[Journal] OR "Nature neuroscience"[Journal] OR "The Behavioral and brain sciences"[Journal] OR "Trends in neurosciences"[Journal] OR "Annals of neurology"[Journal] OR "Progress in neurobiology"[Journal] OR "brain"[Journal] OR "Neuroscience and biobehavioral reviews"[Journal] OR "The British journal of psychiatry : the journal of mental science"[Journal] OR "Journal of psychiatry & neuroscience : JPN"[Journal] OR "Neuropsychopharmacology : official publication of the American College of Neuropsychopharmacology"[Journal] OR "Schizophrenia bulletin"[Journal] OR "Psychotherapy and psychosomatics"[Journal] OR "Psychoneuroendocrinology"[Journal] OR "Journal of affective disorders"[Journal]

16

Plataformas on-line e mídias sociais

Mídias sociais bem trabalhadas e de qualidade podem potencializar a carreira acadêmica e profissional, desde que se cuide da qualidade da informação. Site do grupo: allianceresearchgroup.com. Instagram do grupo: [@alliancepesquisa](https://www.instagram.com/alliancepesquisa). O site reúne a equipe, os projetos, o RISE, a página "Faça parte" (allianceresearchgroup.com/manual), com este manual para download, e a videoteca (allianceresearchgroup.com/videos). O contato público do site é contato@allianceresearchgroup.com.

Tabela 3. Plataformas on-line e mídias sociais.

Plataforma	Obrigatório?	Comentário
Currículo Lattes	Sim	Mantenha atualizado: é usado em seleções de bolsa e relatórios.
ORCID	Sim	Exigido pelas revistas e editoras.
Google Scholar	Não	Útil para acompanhar citações.
ResearchGate	Não	Bom para ver o que outros pesquisadores estão publicando.
LinkedIn	Não	—
X (Twitter)	Não	Útil para comentar estudos e acompanhar a área.
Instagram	Não	Conta profissional; ver a série "Alliance em Evidência" abaixo.

Série "Alliance em Evidência" (Instagram do grupo)

O Instagram do grupo tem como público profissionais de saúde mental interessados em novidades científicas, em técnicas aplicáveis ao consultório e na rotina de um grupo de pesquisa. Cada pós-graduando é curador de uma postagem, em vídeo ou em cards, sobre o seu projeto, um artigo relevante ou uma dica prática para o consultório. O fluxo é: (1) enviar um roteiro breve para aprovação; (2) gravar o vídeo ou montar os cards; (3) enviar a versão final com 10 dias de antecedência da data de publicação.

- Comece com um gancho clínico ou de pesquisa, traga uma ideia principal baseada em evidência, traduza a evidência para a prática e termine com uma mensagem acionável.
- Vídeos na vertical, com o rosto centralizado, boa luz (de preferência natural, de frente) e áudio claro.
- Todas as postagens levam o selo "Alliance em Evidência" e a identidade visual do grupo.
- Em postagens sobre suicídio, fale das estratégias de cuidado e prevenção e evite tratar o tema de forma alarmante.

Também seremos chamados para entrevistas na imprensa. A estratégia é ser objetivo e se ater aos dados dos nossos estudos.

17

Congressos

Escolham à vontade os congressos de que querem participar: eles servem para divulgar as pesquisas, atualizar-se e fazer conexões. Algumas sugestões:

- Congress on Brain, Behavior and Emotions (braincongress.com.br)
- Conferência anual da International Society for Bipolar Disorders (isbd.org)
- World Congress of Biological Psychiatry, da WFSBP (wfsbp.org), cuja próxima edição é em Praga, em 2027
- Congresso Mundial de Psiquiatria da World Psychiatric Association (wpanet.org)
- Reunião anual da Society of Biological Psychiatry (sobp.org)
- Congresso Brasileiro de Psiquiatria (cbpabp.org.br)
- Congresso da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (aprs.org.br)
- Jornada do Centro de Estudos Luís Guedes (CELG) (celg.org.br)
- Salão de Iniciação Científica da UFRGS, para os alunos de IC

18

Programas úteis

1. **R ou Python:** linguagens para análise de dados.
2. **Google Drive, OneDrive ou Dropbox:** armazenamento em nuvem e trabalho compartilhado.
3. **Rayyan:** triagem de revisões sistemáticas.
4. **Zotero, EndNote, Mendeley ou Paperpile:** organizadores de referências (o Paperpile e o Zotero funcionam bem com o Google Docs).
5. **Word, Excel e PowerPoint** ou os equivalentes do Google (Documentos, Planilhas, Apresentações).
6. **REDCap:** coleta e gerenciamento de dados de pesquisa.

Organizadores de referências

Um organizador de referências economiza muito tempo. Para alimentá-lo, escolha os artigos na base de dados e exporte-os: no PubMed, por exemplo, use "Send to" e depois "Citation manager". Os organizadores também removem duplicatas (útil nas revisões sistemáticas) e buscam automaticamente os PDFs ("find full text").

19

Espaços para as nossas pesquisas

Os espaços no HCPA são compartilhados com outros professores e alunos; zelo e convivência harmoniosa são fundamentais.

- 1. Laboratório de Psiquiatria Molecular, Centro de Pesquisa Clínica (CPC):** 3º andar do prédio do CPC, com computadores.
- 2. Laboratório de Psiquiatria Molecular, Centro de Pesquisa Experimental (CPE):** 1º andar do CPE, com computadores e bancada.
- 3. Ambulatório de Transtorno Bipolar (PROTAHBI):** Zona 7, às terças, das 12h às 18h.
- 4. Internação psiquiátrica:** 4º andar do bloco A do HCPA, funcionamento 24h.

O acesso é pelo crachá: vermelho para pós-graduandos e cinza para pesquisadores associados. Depois de obter o crachá, fale com os secretários do CPC e do CPE para liberar o acesso. Passem sempre o crachá: o uso dos espaços é monitorado e justifica a área do grupo.

20

Teses e dissertações

Formatação

As teses e dissertações do PPGPSIQ seguem as normas da ABNT, mas as referências seguem o estilo Vancouver, o mais usado nos artigos da área. Use o modelo oficial da Biblioteca da FAMED/UFRGS, atentando para as referências ([modelo ABNT](#)). Biblioteca: (51) 3308-5596 ou 3308-5597.

Idioma e defesa

- A tese ou dissertação pode ser entregue em inglês, com título e resumo expandido em português (Resolução 114/2014 da CAMPG).
- A defesa é em inglês. O doutorando tem de 40 a 50 minutos para a apresentação; depois, cada examinador faz a arguição, com até 20 minutos entre pergunta e resposta.

Para marcar a defesa

1. Defina a banca com o orientador: no mínimo três doutores, dois externos ao programa, sendo pelo menos um externo à UFRGS.
2. Escolha uma data viável para todos, de preferência sexta-feira pela manhã.
3. Preencha o formulário de solicitação de defesa (Anexo 1) e envie ao PPG com pelo menos 30 dias de antecedência.

O prazo é necessário porque o PPG precisa lançar a defesa no sistema da UFRGS, o relator fica em média 15 dias com o trabalho e os ajustes pedidos por ele precisam ser feitos antes de a banca receber a versão final, com pelo menos duas semanas de antecedência. Confira o nome completo dos membros da banca, mande o trabalho o quanto antes ao relator e leve água para a banca no dia.

21

Exame Geral de Qualificação (doutorado)

Objetivo: avaliar a trajetória do aluno nas habilidades esperadas no doutorado: formular uma questão de pesquisa relevante, montar um projeto, analisar dados ou elaborar o plano de análise, escrever cientificamente, planejar a publicação internacional e apresentar resultados a uma banca.

- A banca tem três doutores, sendo pelo menos um professor do PPGPSIQ. Ao final, o parecer é APROVADO ou REPROVADO; se reprovado, o aluno revisa o trabalho e agenda novo exame.
- A apresentação tem 40 minutos, em inglês, e cada membro da banca tem até 15 minutos de arguição.
- O exame deve ser feito em até 26 meses após o ingresso no PPG.

Roteiro: (1) defina a banca com o orientador e reserve a sala; (2) preencha o formulário (Anexo 4) e entregue na secretaria do PPGPSIQ; (3) envie à banca, de preferência 15 dias antes, o projeto, as versões preliminares dos artigos da tese e os resultados obtidos até o momento.

22

Verba para publicação de artigos

Pelo PPG

Envie um e-mail à secretaria do PPGPSIQ (ppgpsiq@ufrgs.br), com o orientador em cópia, informando o fator de impacto da revista. A cota de reembolso depende do Qualis. Serão pedidos o artigo com a menção ao financiamento da CAPES, o comprovante de pagamento, a *invoice* e o ofício de reembolso (Anexo 5). Artigos que recebem verba do PPG/CAPES devem incluir em *Funding*: "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001."

Pelo HCPA (FIPE)

A Diretoria de Pesquisa do HCPA, pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), paga taxas de publicação de artigos de projetos do hospital em revistas com fator de impacto no JCR, conforme as normas do FIPE. Informações e solicitação na [Área do Pesquisador do HCPA](#).

23

Iniciação científica

Bolsas de iniciação científica

Todo ano o professor solicita bolsas de iniciação científica e tecnológica vinculadas à UFRGS (BIC, PROBIC/FAPERGS, PIBIC/CNPq, PIBITI e PROBITI, incluindo as modalidades de ações afirmativas), ao HCPA ou a projetos financiados por CAPES, CNPq ou FAPERGS. Depois de obtidas as bolsas, um edital interno seleciona os bolsistas, com prioridade para alunos do grupo (ver "Seleção de bolsistas", abaixo).

- O bolsista assina o **termo de outorga** e o plano de trabalho, conforme as instruções da PROPESQ, e acompanha os prazos de assinatura e de pagamento junto à Divisão de Iniciação Científica (bolsas.ic@propesq.ufrgs.br).
- Ao fim de cada ciclo, entregue o **relatório de atividades** e apresente o trabalho no **Salão de Iniciação Científica** da UFRGS (ou na FINOVA, para as bolsas de iniciação tecnológica).

Iniciação científica voluntária

Para o cadastro de IC voluntária na UFRGS, o aluno precisa do número do cartão UFRGS, do plano de atividades e do termo de compromisso de IC voluntária ([site da PROPESQ](#)).

Aluno externo à UFRGS (vínculo institucional): é preciso abrir um processo no SEI com o formulário "Registro de Aluno Externo em Pesquisa", assinado pelo orientador e pelo aluno, cópia do documento de identidade com foto, atestado de matrícula e, se houver bolsa, o termo de concessão. Passo a passo:

1. O aluno cria uma conta no SEI; o processo é aberto na conta do orientador, porque os dois assinam eletronicamente.
2. Iniciar processo > Tipo "Pesquisa: Vínculos temporários" > Especificação: nome do aluno > Salvar.
3. Incluir documento > "Pesquisa: registro de aluno externo" > Confirmar dados > Editar conteúdo > preencher, salvar e assinar (uma vez com a senha do professor e outra com a do aluno).
4. Incluir os anexos como documentos externos (atestado de matrícula, documento com foto, termo de concessão), informando tipo, data e formato nato-digital.
5. Enviar o processo para a unidade SECPESQ.
6. Concluído o processo, o número do cartão UFRGS pode ser pedido na secretaria do PPGPSIQ.

Plano de atividades: dados do projeto (orientador e título), resumo, objetivos com os quais o aluno vai contribuir, método das atividades e cronograma (mensal, bimestral ou trimestral).

Seleção de bolsistas de iniciação científica

A nota final tem duas partes: **currículo (80%)**, calculado pela tabela abaixo, e **participação (20%)**, dada pelo professor junto com os pós-graduandos, conforme a participação nas atividades do grupo (tarefas nos projetos, reuniões). O candidato preenche os seus dados, o tipo de bolsa a que concorre e a quantidade de itens de cada categoria; a pontuação de cada categoria é a quantidade multiplicada pela constante.

Tabela 4. Pontuação do currículo para a seleção de bolsistas de IC.

Cat.	Descrição	Quantidade	Constante	Pontuação
1. Tempo de participação no grupo				
1a	Tempo no grupo, em meses, desde o primeiro contato com o Prof. Ives (máximo de 3,0 pontos)		0,1	
2. Resumos apresentados ou aceitos em congressos, simpósios ou SIC (máximo de 10 pontos)				
2a	Resumo como primeiro autor ou coautor, de outro grupo de pesquisa		0,25	
2b	Resumo do Alliance, como coautor		1,0	
2c	Resumo do Alliance, como primeiro autor		2,0	
2d	Resumo do Alliance selecionado para apresentação oral, apresentado pelo aluno		2,5	
2e	Coautor de resumo do Alliance premiado		2,0	
2f	Primeiro autor de resumo do Alliance premiado		2,5	
3. Capítulos e artigos do Alliance em confecção				
3a	Capítulo do Alliance em confecção, como coautor		0,5	
3b	Capítulo do Alliance em confecção, como primeiro autor		1,0	
3c	Artigo do Alliance em confecção, como coautor		0,75	
3d	Artigo do Alliance em confecção, como primeiro autor		1,5	
4. Capítulos de livro publicados ou submetidos				
4a	Capítulo publicado ou submetido, de outro grupo de pesquisa		0,5	
4b	Capítulo do Alliance em português, como coautor		1,5	
4c	Capítulo do Alliance em português, como primeiro autor		2,0	
4d	Capítulo do Alliance em inglês, como coautor		2,0	
4e	Capítulo do Alliance em inglês, como primeiro autor		2,5	
5. Artigos publicados em revistas com fator de impacto maior que 1,0 (JCR)				
5a	Artigo (FI > 1,0) de outro grupo de pesquisa		1,0	
5b	Artigo do Alliance, como coautor		3,0	
5c	Artigo do Alliance, como primeiro autor		6,0	
5d	Artigo do Alliance em revista com FI > 7, como coautor		5,0	
5e	Artigo do Alliance em revista com FI > 7, como primeiro autor		10,0	
Total				

Observações: artigos com fator de impacto menor que 1,0 contam como capítulos de livro. Artigos aceitos contam se for apresentado o e-mail de aceite do editor. Artigos submetidos e ainda não aceitos contam como capítulo em inglês submetido (itens 4d e 4e). Resumos não contam como artigo, mesmo com DOI. Capítulos e artigos submetidos ou publicados não contam no item 3. Use o fator de impacto do JCR mais recente.

24

Glossário de siglas

Sigla	Significado
ABTB	Associação Brasileira de Transtorno Bipolar
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPC / CPE	Centro de Pesquisa Clínica / Centro de Pesquisa Experimental do HCPA
CVV	Centro de Valorização da Vida
EGQ	Exame Geral de Qualificação
ELSAM	Estudo Longitudinal em Saúde Mental Digital (INCT-SMD)
FIPE	Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA
GAPB	Grupo de Apoio aos Pacientes com Transtorno Bipolar (HCPA)
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
IC	Iniciação científica
INCT-SMD	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Saúde Mental Digital
ISBD	International Society for Bipolar Disorders
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
PPGPSIQ	Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (UFRGS)
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS
PROSPERO	Registro internacional de protocolos de revisões sistemáticas
PROTAHBI	Programa de Transtorno Bipolar do HCPA
RISE	Estratificação objetiva do risco de tentar suicídio na população brasileira (projeto do grupo)
SEI	Sistema Eletrônico de Informações (processos administrativos da UFRGS)
SIC	Salão de Iniciação Científica da UFRGS
WFSBP	World Federation of Societies of Biological Psychiatry

25

Considerações finais

Lembrem-se de que esta é a jornada de um time, e não de um indivíduo. Somando esforços e criando um ambiente fértil para a discussão, chegaremos às nossas metas. Trabalhar em equipe nem sempre é fácil, mas potencializa os resultados de forma impressionante. Para isso, precisamos exercer a empatia e considerar o ponto de vista dos outros. Espero também que, nessa jornada, vocês façam amigos e conexões que os deixem mais felizes. Afinal, não são os lugares que tornam as nossas experiências prazerosas, mas as pessoas com quem convivemos.

Abraços,

Ives Cavalcante Passos

Professor da Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul · Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre, outubro de 2026

Anexo 1

Formulário de solicitação de defesa

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA

Prezado(a) Prof(a). Dr(a). _____,

Dirijo-me a Vossa Senhoria a fim de solicitar a minha defesa de () dissertação de mestrado () tese de doutorado. Encaminho em anexo uma cópia do trabalho para apreciação do relator e marcação da data da defesa.

Aluno(a)	
Orientador(a)	
Coorientador(a)	
Título	
Data / hora / local	

Contexto

Área de concentração	
Linha de pesquisa	
Projeto de pesquisa	
Financiador associado ao trabalho	

Vínculo

Tipo de vínculo empregatício	
Tipo de instituição	
Expectativa de atuação	
Mesma área de atuação?	

Expectativa de atuação: () ensino e pesquisa () pesquisa () empresa () profissional autônomo () outras. Mesma área de atuação: () sim () não.

Banca examinadora

Relator

Dr(a).	
--------	--

Instituição: () UFRGS () externo à UFRGS*	
Telefone	
E-mail	

Avaliador 1

Dr(a).	
Instituição: () UFRGS () externo à UFRGS*	
Telefone	
E-mail	

Avaliador 2

Dr(a).	
Instituição: () UFRGS () externo à UFRGS*	
Telefone	
E-mail	

Suplente

Dr(a).	
Instituição: () UFRGS () externo à UFRGS*	
Telefone	
E-mail	

* Para cada membro externo à UFRGS, preencher o Formulário de Participante Externo (página seguinte).

FORMULÁRIO DE PARTICIPANTE EXTERNO

Um para cada membro externo da banca (dados exigidos pela Plataforma Sucupira/CAPES)

Tipo de documento: () CPF () passaporte	
Número do documento	
Nome	
Data de nascimento	
Sexo	
Nacionalidade	
E-mail	
Tipo de participação: () coautor () pós-doc () coorientador () examinador externo () outro	
Instituição de ensino superior de vínculo	
Nível de titulação	
Ano da titulação	
Área de conhecimento	
Instituição	
País	

Preencher somente para quem terá a passagem custeada e aprovada pelo programa:

Aeroporto de embarque	
Melhor dia e horário de ida*	
Melhor dia e horário de volta*	

* Necessariamente entre 7h e 21h.

Anexo 2

Parecer do relator (dissertação)

Aluno(a)	
Orientador(a)	
Coorientador(a)	
Data de ingresso	
Data-limite para a defesa	

Ao relator: lembramos que o seu parecer é de extrema importância, pois representa a posição do PPG frente ao trabalho do aluno. As suas sugestões e críticas serão repassadas ao aluno, que deverá implementá-las no texto; é responsabilidade do orientador conferir se as sugestões foram atendidas. Somente após a aprovação do relator o trabalho será enviado à banca examinadora, com prazo mínimo de 30 dias.

Obs.: se o relator julgar que o trabalho é inadequado ou insuficiente para a nota mínima de aprovação (conceito C), deverá comunicar a Secretaria do PPG, que providenciará o adiamento da data.

Item	Descrição	Parecer (A/R)
Artigo (condição <i>sine qua non</i> para seguir com a análise)	Apresentou carta de aceite ou de recebimento de, pelo menos, um artigo científico em periódico Qualis Internacional A ou B (área Medicina II), com conteúdo sobre os objetivos, métodos e resultados, redigido no formato da revista, e a conclusão da dissertação.	
Demais análises		
Resumo e abstract	Estrutura (objetivos, métodos, resultados, conclusão). Descrição adequada? Correspondência entre abstract e resumo?	
Introdução	Descrição de marcos conceituais, pertinência e clareza das questões e do objetivo do estudo.	
Métodos	Delineamento adequado aos objetivos? Metodologia adequada, possíveis vieses de seleção e aferição, cálculo de tamanho de amostra, aprovação por Comitê de Ética, tratamento estatístico das variáveis, testes utilizados.	
Resultados	Tabelas e figuras adequadas e reforçando o texto. Apresentação adequada dos resultados (p, IC).	
Discussão	Redação, clareza, contempla os objetivos, enfoca as questões levantadas, apoia-se nos resultados, discute as limitações e dialoga com a literatura atual.	
Referências bibliográficas	Atualização, cobertura do tema e amplitude.	
Parecer final		
Comentários adicionais		

Assinatura do relator

Anexo 3

Parecer do relator (tese)

Aluno(a)	
Orientador(a)	
Coorientador(a)	
Data de ingresso	
Data-limite para a defesa	

Ao relator: lembramos que o seu parecer é de extrema importância, pois representa a posição do PPG frente ao trabalho do aluno. As suas sugestões e críticas serão repassadas ao aluno, que deverá implementá-las no texto; é responsabilidade do orientador conferir se as sugestões foram atendidas. Somente após a aprovação do relator o trabalho será enviado à banca examinadora, com prazo mínimo de 30 dias.

Obs.: se o relator julgar que o trabalho é inadequado ou insuficiente para a nota mínima de aprovação (conceito C), deverá comunicar a Secretaria do PPG, que providenciará o adiamento da data.

Item	Descrição	Parecer (A/R)
Artigo (condição <i>sine qua non</i> para seguir com a análise)	Apresentou carta de aceite ou de recebimento de, pelo menos, um artigo científico em periódico Qualis Internacional A ou B (área Medicina II), com conteúdo sobre os objetivos, métodos e resultados, redigido no formato da revista, e a conclusão da tese.	
Demais análises		
Resumo e abstract	Estrutura (objetivos, métodos, resultados, conclusão). Descrição adequada? Correspondência entre abstract e resumo?	
Introdução	Descrição de marcos conceituais, pertinência e clareza das questões e do objetivo do estudo.	
Métodos	Delineamento adequado aos objetivos? Metodologia adequada, possíveis vieses de seleção e aferição, cálculo de tamanho de amostra, aprovação por Comitê de Ética, tratamento estatístico das variáveis, testes utilizados.	
Resultados	Tabelas e figuras adequadas e reforçando o texto. Apresentação adequada dos resultados (p, IC).	
Discussão	Redação, clareza, contempla os objetivos, enfoca as questões levantadas, apoia-se nos resultados, discute as limitações e dialoga com a literatura atual.	
Referências bibliográficas	Atualização, cobertura do tema e amplitude.	
Parecer final		
Comentários adicionais		

Assinatura do relator

Anexo 4

Formulário de solicitação do Exame Geral de Qualificação

Nome do aluno	
Nível	
Orientador(a)	
Data de ingresso no PPG	
Título do EGQ	
Data / hora	
Local	

Banca examinadora

1º professor(a)

Dr(a).	
Instituição de vínculo	
E-mail	

2º professor(a)

Dr(a).	
Instituição de vínculo	
E-mail	

3º professor(a)

Dr(a).	
Instituição de vínculo	
E-mail	

Porto Alegre, ____ de _____ de 20__.

Nome e assinatura do aluno

Anexo 5

Ofício para reembolso de verba de publicação

Porto Alegre, ____/____/20__

À Comissão de Pós-Graduação,

Solicito a esta comissão autorizar o ressarcimento, sob a forma de reembolso parcial, das despesas de publicação de artigo científico produzido durante o curso, de acordo com as normas de concessão deste PPG. Declaro que:

1. a revista é de impacto e Qualis A da área Medicina II;
2. a autoria ou coautoria é de aluno com professor deste PPG;
3. o PPG em Psiquiatria e Ciências do Comportamento da UFRGS foi indicado como instituição no artigo;
4. foi atendida a Portaria CAPES nº 206/2018, que torna obrigatória a referência ao apoio recebido ("This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001").

Nome do solicitante	
CPF	
RG	
Endereço	
Nome da revista	
Título do artigo	
Qualis CAPES	
Justificativa da relevância da publicação	

Nome e assinatura do aluno